

# Indicadores criminais

Mortes violentas em Canoas

Letalidade juvenil e Territórios de Paz de 2009 a 2016

Versão revisada em 2017

## Equipe Técnica:

Coordenador Geral

Alexandra Michaelsen

Guarda Municipal

Jacson Portolon

Estagiária

Carolina Santos

Estagiária

Caroline Bussoloto

Estagiário

Guilherme Horstmann

Estagiário

Jonathan Rocha

## Mortes violentas - Introdução

- O presente relatório reúne informações de um indicador monitorado pela Secretaria de Segurança Pública e Cidadania de Canoas: mortes violentas.
- Nos próximos slides serão expostos os dados referentes ao ano de 2016, principalmente, e, por vezes, de toda a série histórica iniciada em 2009, para fins de ilustração da evolução dos números.
- Esta apresentação está dividida em quatro momentos, o primeiro (I) tratará sobre dados gerais das mortes violentas; o segundo (II), sobre letalidade juvenil; o terceiro (III) refere-se às mortes violentas nos Territórios de Paz (TP's) e sua evolução ao longo da série histórica; por último (IV) a letalidade juvenil nos TP's.

## Procedimentos metodológicos

- A sistematização dos dados foi realizada pelo Observatório de Segurança Pública de Canoas através da coleta de informações junto ao Setor de Inteligência Policial e Análises Criminais (SIPAC) da 2ª Delegacia de Polícia da Região Metropolitana da Polícia Civil e dos registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade através da Secretaria Municipal da Saúde de Canoas.
- Após a coleta, os dados foram analisados, tabulados e georreferenciados com a utilização dos *softwares* Sphinx e ArcGis, respectivamente.

## Por que mortes violentas?

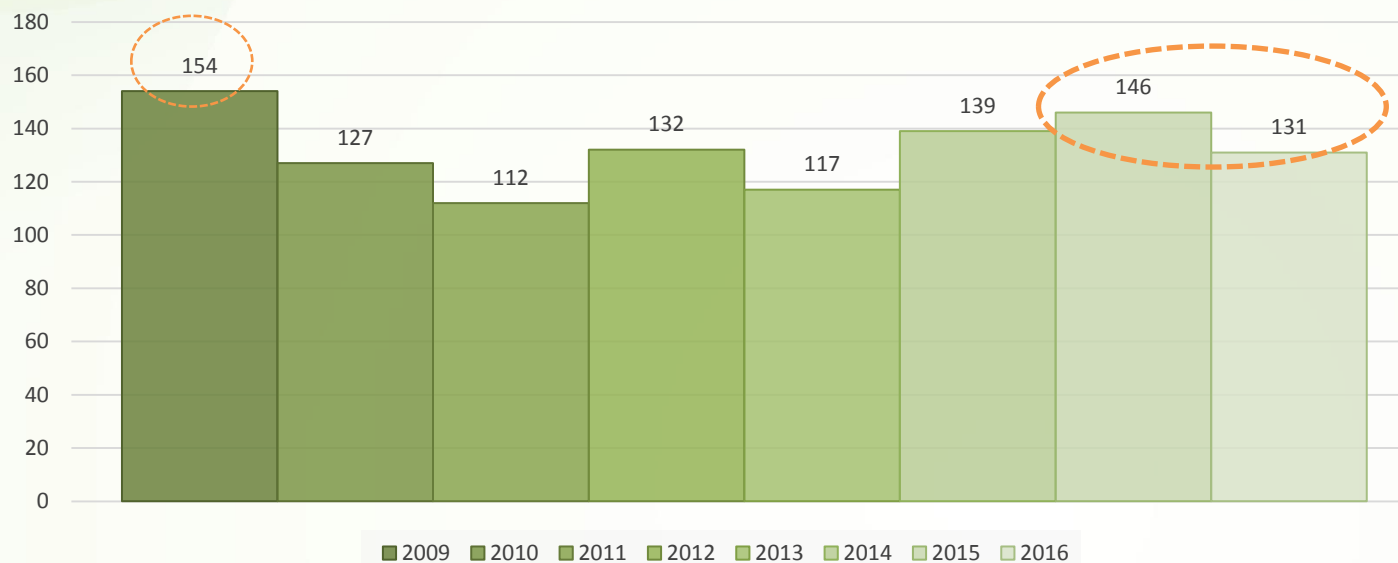
- O conceito de mortes violentas elucida o panorama da evolução da violência letal dirigida contra a população e os jovens de um determinado local, podendo, dessa forma, ser passível de mensuração entre os dados oficiais de Estados, Capitais e Municípios.
- Inclui-se nessa categoria de mortes violentas não apenas os homicídios, mas, também, os latrocínios, os encontros de cadáveres e as mortes resultantes dos confrontos com as forças policiais.

## Por que mortes violentas?

- Diferentemente das mortes por causas endógenas, que remetem a uma deterioração da saúde causada por algum tipo de enfermidade ou doença, nos casos aqui tratados, a morte é resultado de uma intervenção humana, ou seja, resultado de alguma ação dos indivíduos, seja pela intervenção, intencional ou não, de outras pessoas (WAISELFISZ, 2011, p. 9).
- Portanto, de maneira objetiva, esse indicador fornece informações importantes quanto aos registros de mortes por violência como indicador geral de crimes empregados na sociedade, nesse contexto, no município de Canoas.

## I - Mortes violentas – 2009/2016

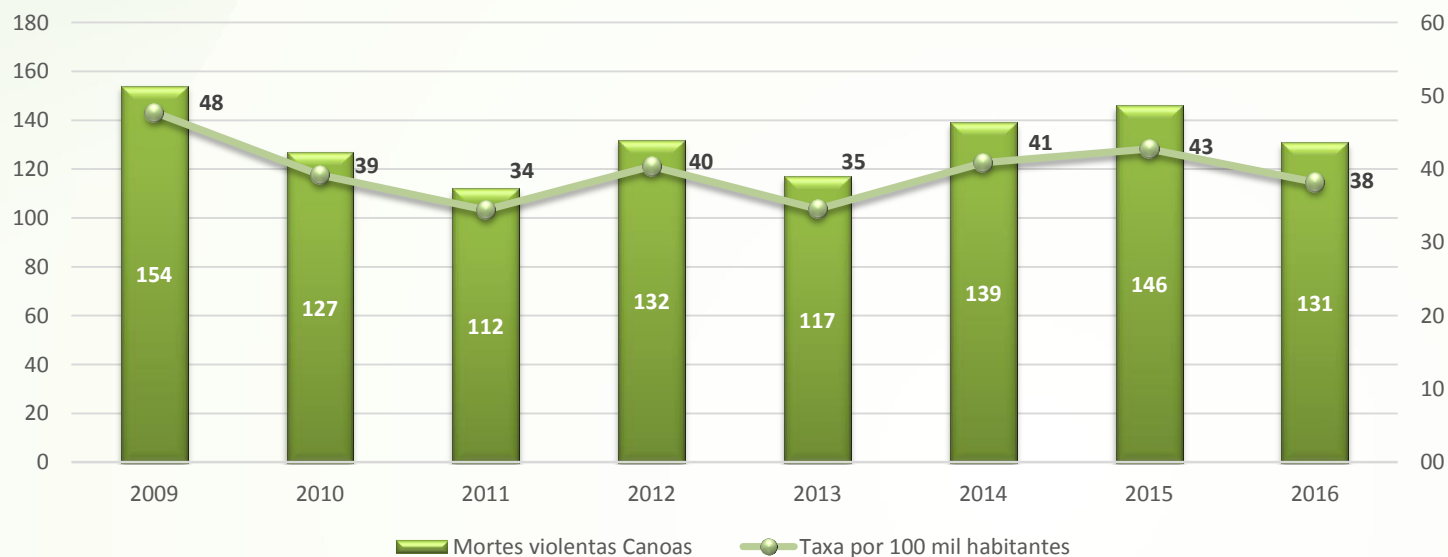
### Mortes violentas em Canoas - anual 2009 a 2016



**Redução:**  
↓ 2015/2016: 10% (-15mortes)  
↓ 2009/2016: 15% (-23mortes)

## I - Mortes violentas – Taxa por 100 mil habitantes 2009/2016

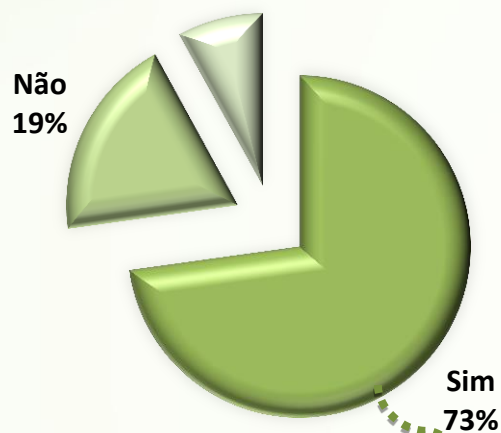
Mortes violentas e taxa por 100 mil habitantes



**Redução taxa:**  
 ↓ 2015/2016: 4,5 pontos / 10,7%  
 ↓ 2009/2016: 9,6 pontos / 20,1%

## I - Mortes violentas – Perfil das vítimas 2016

### A vítima possuía antecedentes criminais?



Das 96 vítimas (73%) com antecedentes

- 29,2% por tráfico
- 16,7% por homicídio
- 7,3 % por tráfico e homicídio

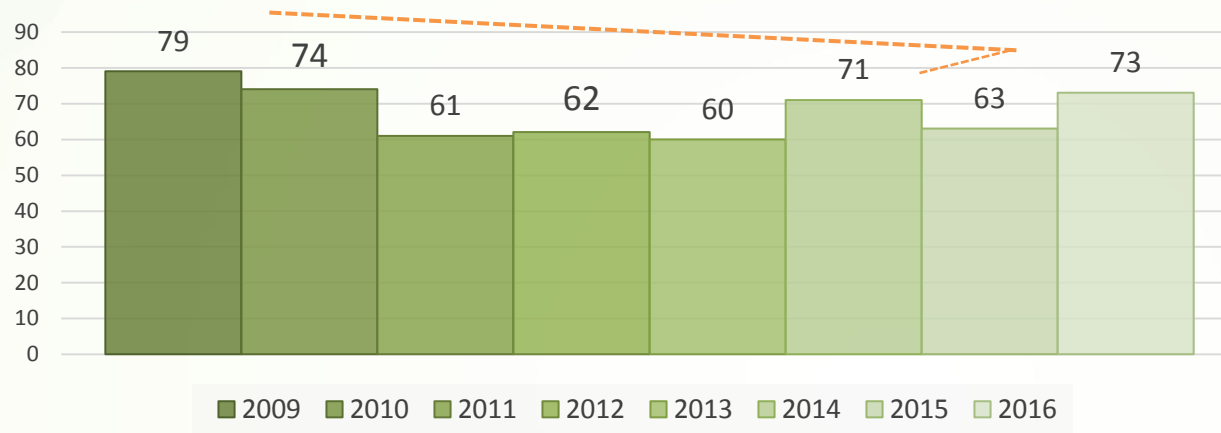
### Meio empregado





## II - Letalidade Juvenil – Números absolutos de Letalidade Juvenil 2009/2016

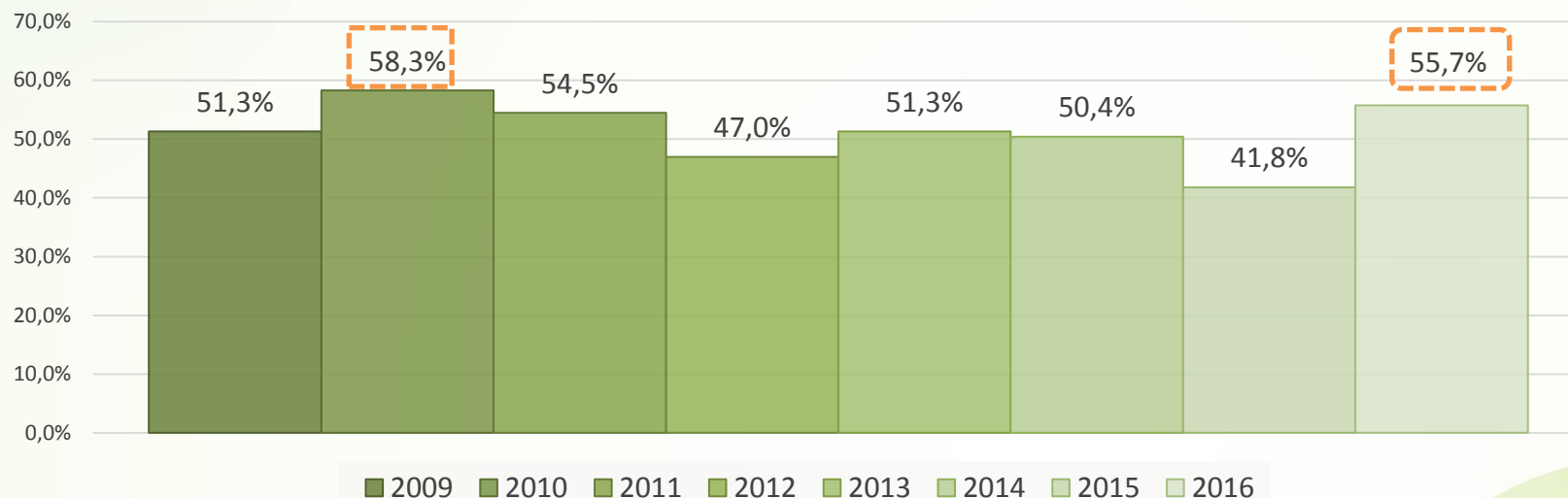
### Letalidade Juvenil (15-29 anos) em Canoas 2009/2016



Em 2016 houve um aumento de 16% no número de jovens vítimas de mortes violentas, se comparado com o número do ano anterior. No entanto, estabelecendo a comparação com 2009, o primeiro ano da série histórica, houve redução de 8%.

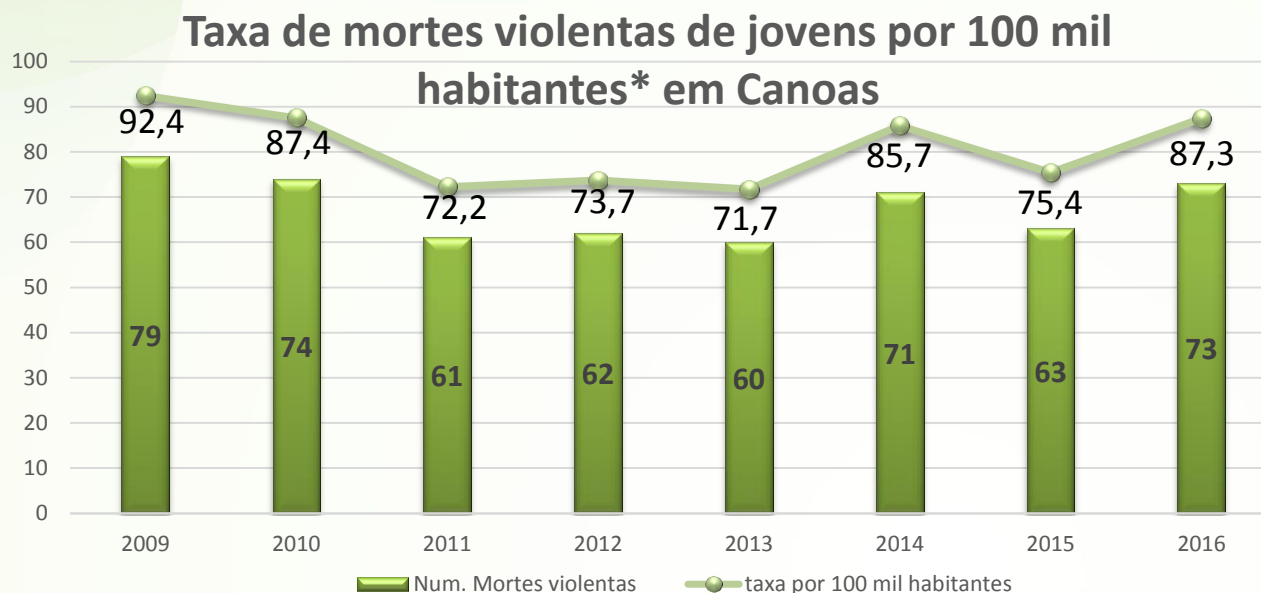
## II - Letalidade Juvenil – Percentual de vítimas 2009/2016

### Porcentagem de jovens mortos sobre o total de mortes violentas – Canoas 2009/2016



No ano de 2016 as mortes de jovens representaram 55,7% do total de mortes violentas do município. Esta foi a segunda mais alta concentração de vítimas jovens da série histórica, atrás apenas do ano de 2010, onde as mortes de jovens representaram 58,3% do total de mortes violentas naquele ano.

## II - Letalidade Juvenil – Taxa por 100 mil habitantes 2009/2016



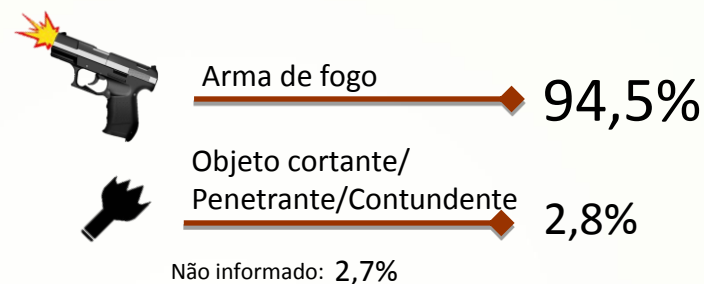
A taxa de letalidade juvenil por 100 mil habitantes nunca superou a marca de 2009, início da série histórica. Comparado com tal ano, 2016 apresentou redução de 8%. No entanto, aumentou 16% em relação ao ano passado.

## II – Letalidade Juvenil – Perfil das vítimas 2016

### A vítima possuía antecedentes criminais?



### Meio empregado



Das 58 vítimas (80%) com antecedentes  
36,2% tinham ocorrência por tráfico  
22,4% por homicídio  
10,3% por tráfico e homicídio



observatório  
de segurança pública  
de Canoas



Endereço: Rua Humaitá, nº 1130 - Canoas, RS – 92025-340



Telefone: (51) 3428-7612 ramal 7028



observatoriocanoas@gmail.com



<http://sistemas.canoas.rs.gov.br/observatorio/public/>

